

## Memória da 1ª Reunião da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI)

**Data:** 01 de dezembro de 2023

**Horário de início:** 15h00

**Horário de término:** 17h50min

**Local:** Plataforma Zoom (On-line)

### Participantes

#### Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente - SVSA/MS

Ana Carolina Marreiros - DPNI/SVSA/MS

Ana Catarina Melo - DPNI/SVSA/MS

Ana Goretti Maranhão - DPNI/SVSA/MS

Bruna Battaglia - DPNI/SVSA/MS

Carla Ferraz - DPNI/SVSA/MS

Carla Kobayashi - CGFARM/DPNI/SVSA/MS

Caroline Gava - CGVDI/DPNI/SVSA/MS

Cibelle Cabral CGFARM/DPNI/ SVSA/MS

Eder Gatti – DPNI/SVSA/MS

Jacirene Lima - CIMVC/SAPS/MS

Jadher Percio - CGFARM/DPNI/SVSA/MS

Kelly França – DPNI/SVSA/MS

Krishna Mara – DPNI/SVSA/MS

Livia Vinhal - CGARB/DEDT/SVSA

Lorena Pacheco – DPNI/ SVSA/MS

Luciana Nascimento - CGICI/DPNI/SVSA/M

Marcela Costa – DPNI/ SVSA/MS

Marcelo Wada – DPNI/ SVSA/MS

Patrícia Carvalho – DPNI/ SVSA/MS

Paulo Henrique - CGFAM/ DPNI/SVSA/MS

Ricardo Gadelha - CIMVAC/SAPS/MS

Roberta Abreu - CGFAM/ DPNI/SVSA/MS

Sirlene Pereira – CGICI/DPNI/ SVSA/MS

#### Externos:

Alessandro Chagas - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)

Ana Marli Sartori – Ad Hoc (CRIE USP)

Lely Guzman - OPAS

Domingos Dantas - especialista

Eduardo Jorge - Sociedade Brasileira de Pediatria (SPB)

Eitan Berezin - Sociedade Brasileira de Pediatria (SPB)

Gecilmara Salviato Pileggi – Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR)

Helena Sato – especialista Ad Hoc

José Cássio de Moraes – especialista Ad Hoc

Juarez Cunha – Sociedade Brasileira de imunizações (SBIIm)

Ligia Kerr – Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO)

Lorena Diniz – Sociedade Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI)

Luiza Helena Falleiros Arlant – especialista Ad Hoc

Marco Aurélio Safadi - especialista Ad Hoc

Maria Ângela - Centro de Referência de imunobiológicos Especiais (CRIE)

Marta Heloísa Helena – Ad Hoc (CRIE USP)

Monica Levi - Sociedade Brasileira de imunizações (SBIIm)

Nancy Bellei – especialista (UNIFESP)  
Nereu H. Mansano – Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)  
Rosana Richtmann – especialista – Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI)  
Rosângela Treichel - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)  
Seiaramerí V. Oliveira - OPAS  
Susana Aidé – Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO)  
Tania Petraglia – especialista CRIE  
Tatiana Guimarães de Noronha – FioCruz Biomanguinhos  
Victor Bertollo – especialista

### Pautas

- **Primeira pauta:** atualização das ações do Programa Nacional de Imunização (PNI) em 2023 – sistema de informação
- **Segunda pauta:** estratégia de vacinação contra a covid-19 em 2024 para os grupos prioritários.
- **Terceira pauta:** vacina Dengue

### Discussões

**Abertura da reunião:** a sessão foi iniciada pelo diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações – DPNI, Eder Gatti que deu boas-vindas e agradeceu a presença de todos, destacando a importância do encontro para o avanço das ações no âmbito das imunizações. Em seguida, explanou sobre os principais assuntos que seriam abordados na reunião: sistema de informação, vacinação contra a covid-19 em 2024 e vacina dengue. A reunião foi gravada com a autorização de todos os participantes.

**PRIMEIRA PAUTA:** o diretor apresentou o cenário e funcionamento do sistema de informação para o registro de doses aplicadas das vacinas do programa desde a implantação do si-pni em 2014. Foi pontuado que as dificuldades para a migração de dados dos sistemas de informação dos municípios para a Rede Nacional de Dados de saúde (RNDS) impacta negativamente nas coberturas vacinais. A implantação do si-pni entre os anos de 2024 e 2025 coincide com início da queda das coberturas vacinais, provavelmente pela complexidade de adequação do novo sistema para o registro de doses aplicadas, que passou a ser nominal naquele momento. A partir da pandemia de covid-19 e início da vacinação em 2021, um novo sistema nominal para o registro de doses foi criado, sendo que as informações de doses aplicadas em regime de campanha nos estabelecimentos de saúde passaram a migrar diretamente para a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Em 2023, as informações das doses aplicadas na rotina lentamente também passaram a migrar diretamente para a RNDS. Neste processo de mudanças, vários ajustes estão sendo realizados para que as informações se percam minimamente ou não se percam. O Si-PNI legado foi encerrado em julho de 2023 e está em vigor o novo Si-PNI que inclui a vacinação de rotina, campanha e indígena. Todos as doses aplicadas em 2023 com dados detalhados dos vacinados, cerca de 92 milhões, estão na RNDS, e aos poucos os dados dos outros anos estarão disponíveis neste sistema, incluindo uma estratégia de recuperação para os dados do centros de referências de imunobiológicos especiais (CRIE). Eder Gatti informou que os dados da atenção primária já estão migrando para a RNDS e acredita-se que aos poucos todos os municípios brasileiros conseguirão enviar os dados de doses aplicadas diretamente para a rede nacional. Foi lançado o módulo “gestor” no SI-PNI e os denominadores para o cálculo das coberturas vacinais utilizará como referência o SINASC (sistema de registro de nascidos vivos). O diretor abriu a palavra para os participantes da reunião. Nereu Mansano pontuou sobre a pactuação da RIA e problemas com os municípios que impactam na migração dos dados, como por exemplo, a não inserção do número do Cartão Nacional de Saúde. Pontua sobre o desapontamento da Câmara Técnica de Epidemiologia do CONASS pela falta de acesso aos dados de coberturas vacinais, especialmente a partir de junho de 2023. Ricardo Gadelha pontuou sobre a necessidade de melhor alinhamento das ações de modo tripartite, incluindo a APS. Tatiana Guimarães informou que coordena os estudos da Rede, em que um dos objetivos é o monitoramento da efetividade de vacinas covid-19 em crianças, e que será necessário o acesso aos dados da vacinação contra a covid-19 para dar continuidade ao projeto. Alessandro Chagas pontuou sobre a relevância da fidelidade dos dados de

cobertura vacinais. Em resposta às pontuações acima, o diretor do DPNI, reforçou quais as estratégias estão sendo realizadas desde o início da gestão para que os dados estejam disponíveis com a maior brevidade e qualidade possíveis.

**Pontos relevantes:** lançamento do painel de coberturas vacinais, aprimoramento da vigilância das coberturas vacinais (CV) e ações direcionadas com base no cenário encontrado nos municípios, monitoramento da qualidade dos dados de doses aplicadas.

#### **SEGUNDA PAUTA:** vacinação contra a covid-19 em 2024

O diretor Eder Gatti informou que foi discutido e pactuado na CIT (comissão tripartite) em 30/11/2024 os grupos prioritários para a estratégia de vacinação contra a covid-19 em 2024. Farão parte do grupo prioritário: pessoas com 5 anos de idade ou mais que receberão uma dose da vacina covid-19 licenciada e disponível pelo PNI. Para crianças entre 6 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias, a vacinação fará parte do Calendário Nacional de Vacinação infantil e o esquema primário para este grupo será com a vacinas aprovadas e disponíveis, conforme a bula e recomendação da CTAI. Levi se manifestou quanto a dificuldade de os profissionais de saúde entenderem os esquemas de vacinação e sugere esquemas simplificados, como por exemplo apenas uma vacina ou fabricante. Além disso, há o questionamento sobre o uso de vacinas monovalentes com a cepa ancestral em 2024, quando há circulação e predomínio de novas variantes e a OMS recomenda aos países, se possível, a atualização das vacinas adaptadas. Do mesmo modo, Juarez Cunha pontuou que não concorda com o uso da vacina CoronaVac para a vacinação de rotina da população pediátrica. Além disso, existe a preocupação da não recomendação de vacinação de adultos jovens saudáveis como estratégia em 2024, uma vez que o vírus SARS-CoV-2 ainda está em circulação causando a covid-19. Foi feita a proposta do intervalo mínimo de 6 meses para o recebimento de uma dose da vacina em 2024, considerando a maior perda de efetividade entre a população mais vulnerável, como idosos e imunocomprometidos. Eder Gatti, informou que a vacina covid-19 estará disponível durante todo o ano, e Nereu Mansano propôs uma intensificação da comunicação sobre vacinação em algum período de 2024. Ana Marli Sartori pontuou que temos dados científicos que apontam para o benefício de utilizar as vacinas monovalentes (original) e bivalentes neste momento, quando o objetivo é proteger a população contra doença grave. Falou que é preciso evidências científicas e estudos comparativos para avaliar o ganho de efetividade contra **doença grave** das vacinas XBB.1 em relação às outras formulações. O **ponto de maior atenção** foi a utilização de vacinas covid-19 monovalentes (originais) para a população pediátrica. O diretor esclareceu que a vacina a ser utilizada é a licenciada e disponível pelo PNI. À medida que os estoques das vacinas covid-19 disponíveis sejam utilizados, as próximas aquisições serão de vacinas atualizadas para as variantes predominantes. O processo de aquisição de vacinas COVID-19 atualizadas já foi iniciado pela coordenação de insumos. Ressalta-se que as vacinas COVID-19 XBB.1 estão sob a análise e aguardam o parecer da ANVISA. Os especialistas reforçam a importância das vacinas atualizadas XBB1 para a população pediátrica, e que além da proteção contra a doença, facilitaria a comunicação e aceitação da população para a vacinação infantil.

#### **TERCEIRA PAUTA: VACINA DENGUE**

A coordenadora da CGGI, Thayssa Victor, apresentou dados sobre a doença e sobre a vacina Qdenga. O coordenador da CGFARM, Jader, apresentou dados científicos sobre a segurança da vacina Qdenga e estudos que foram realizados até a aprovação da vacina. Lely Guzman, informou que os países da América Latina não têm um consenso sobre a incorporação neste momento. O tema será abordado na reunião do NITAG no Brasil em dezembro de 2023, mas acredita que ainda levará algum tempo para que a OPAS publique uma recomendação para as Américas.

**Encerramento da reunião:** a sessão foi encerrada às 17h:50 pela Ana Catarina Melo [coordenadora da CGICI], que agradeceu a presença de todos os presentes e reforçou a importância da colaboração contínua para o progresso das iniciativas de imunização. Informou que a CTAI passa por uma reorganização de estrutura, composição e regras, e solicita a compreensão de todos os membros no período de transição.

## Encaminhamentos

### **Encaminhamentos pauta 1:**

- O DPNI irá publicar o painel de coberturas vacinais, após os ajustes necessários.
- O DPNI continuará o alinhamento das estratégias junto aos municípios para melhorar a interface com os sistemas de dados para a RNDS

### **Encaminhamentos pauta 2:**

- Foi mantida a recomendação de vacinação contra a covid-19 no ano de 2024 para os grupos prioritários acima de 5 anos de idade (dose 2024) e crianças de 6 meses as 4 anos 11 meses e 29 dias (esquema básico).
- Prosseguir com o processo de aquisição de vacinas COVID-19 atualizadas no país para toda a população elegível, desde que aprovadas pelo órgão regulatório.

### **Encaminhamentos pauta 3:**

- Recomendou-se realizar estudos para avaliação de segurança e efetividade da vacina dengue (QDenga) em regiões e populações específicas do Brasil, considerando maior prevalência da doença e priorizando a vacinação em pessoas de 55-60 anos (idade mais próxima do grupo de maior incidência para hospitalizações e óbitos).